



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 140, DE 15 DE MAIO DE 2019

NÍVEL E (Nível Superior) PROGRAMADOR VISUAL

18 de agosto de 2019

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

BOLETIM DE PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **42** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos – 8** de Língua Portuguesa, **6** de Legislação e **4** de Raciocínio Lógico – **24** de **Conhecimentos Específicos** e a **Prova de Redação em Língua Portuguesa**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
- 3 A prova de Redação em Língua Portuguesa consistirá na elaboração de texto escrito com, **no máximo, 30 linhas**, em que serão avaliados: tema e nível de linguagem, coesão e coerência, regras de escritas.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA e na FOLHA DE REDAÇÃO. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 5 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 6 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição do texto definitivo para a FOLHA DE REDAÇÃO devem ser feitas com **caneta esferográfica de corpo transparente e tinta preta ou azul.**
- 7 Do CARTÃO-RESPOSTA, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada, ou com o uso de corretivo.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou danificados de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO somente serão substituídos se neles forem constatados falha de impressão e/ou se os dados apresentados no CARTÃO e na FOLHA não corresponderem aos seus.
- 9 O CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO serão os únicos documentos considerados para a correção. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 10 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 11 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 12 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES, ao deixar em definitivo a sala de provas no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 13 O tempo disponível para a prova é de **cinco horas, com início às 14:00h e término às 19:00h**, observado o horário de Belém-PA.
- 14 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

Boa Prova!



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 42.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

Universidade pública pode cobrar mensalidade dos mais ricos?

Especialistas se dividem sobre assunto que terá de ser enfrentado por ministro Abraham Weintraub.
Constituição hoje não permite cobrança

Karla Dunder

- 1 O governo federal já deixou bem claro que a prioridade da educação será o ensino básico. Mas com
2 contingenciamento de verbas em todos os ministérios e como boa parte do orçamento da área é destinado
3 às universidades públicas, volta ao debate a questão do financiamento e de uma possível cobrança de
4 mensalidade.
- 5 De acordo com o artigo 206 da Constituição, as universidades públicas são gratuitas, não podem
6 cobrar mensalidades. Para mudar o texto seria necessário aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional
7 (PEC). Também há decisões do Supremo Tribunal Federal que impediram cobrança até de taxas de
8 matrícula em instituições públicas.
- 9 O assunto pode ser interpretado como uma boa briga ou um debate saudável, como observa a
10 diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV/EBAPE, professora Cláudia
11 Costin. "Esse é um assunto que não pode ser tratado como um tabu".
- 12 Ao mesmo tempo, Cláudia defende a produção de "estudos sérios e científicos a esse respeito para
13 que uma decisão possa ser tomada".
- 14 Um estudo do Banco Mundial, divulgado em 2017 aponta que a cobrança de mensalidade nas
15 universidades públicas brasileiras seria uma forma de diminuir as desigualdades sociais.
- 16 "A maioria dos estudantes dessas universidades vem de escolas particulares, poderiam pagar a
17 mensalidade", avalia Marcelo Becerra, especialista líder em Educação do Banco Mundial. "O gasto público
18 nessas universidades é desigual e favorece os mais ricos. Não seria correto que toda a sociedade financie
19 o estudo de jovens de classes mais altas".
- 20 Como alternativa, Becerra usa o sistema das universidades australianas. O estudante paga o curso
21 após a formatura. "Uma parte do custo é devolvida à universidade, mas, como todas as questões sensíveis,
22 deve ser amplamente discutida com a sociedade".
- 23 Em diferentes países, universidades cobram mensalidades de estudantes que podem pagar e
24 oferecem bolsas de estudos ou políticas de financiamento para aqueles que não têm condições. "A cobrança
25 de mensalidade não é ruim, mas não é suficiente para a manutenção da universidade, mesmo em países
26 como Inglaterra, onde o governo investe nas instituições de ensino e pesquisa".
- 27 Para o reitor da Unicamp, o professor Marcelo Knobel, a universidade gratuita é um direito de todo
28 cidadão. "É possível pensar em outros mecanismos como cobrar mais impostos de quem ganha mais",
29 avalia.
- 30 Knobel também destaca "que em nenhum lugar do mundo a cobrança de mensalidade permite
31 financiar a universidade, mesmo no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), nos Estados Unidos,
32 só 10% da receita vêm das mensalidades".
- 33 Para o reitor da Unicamp, não é a cobrança de mensalidade que resolverá as questões de equidade
34 social. E destaca a importância das universidades para a produção de pesquisa. "As universidades públicas
35 têm um papel fundamental para o desenvolvimento de pesquisa de excelência, a cobrança seria um
36 retrocesso."
- 37 Difícil e delicada é a discussão. Há excelentes defensores de ideias em cada lado da polêmica. Mas
38 é um tema que terá de ser enfrentado pelo novo ministro Abraham Weintraub, senão agora, em breve.

<https://noticias.r7.com/educacao/universidade-publica-deve-cobrar-mensalidade-dos-mais-ricos-12042019>

Acessado em 25/05/2019

Texto adaptado

- 1 Segundo Marcelo Becerra, deve-se discutir com a sociedade
- (A) as desigualdades sociais nas universidades públicas.
(B) os gastos públicos nas universidades.
(C) o financiamento dos estudos de jovens de classe alta.
(D) o pagamento de cursos superiores após a formatura.
(E) a devolução dos custos dos cursos às universidades.



- 2 O entrevistado que se contrapõe ao pagamento de mensalidades por estudantes mais ricos julga que a medida
- (A) diminuiria as desigualdades sociais no País.
 - (B) favoreceria os estudantes de escolas particulares.
 - (C) aumentaria o gasto público nas universidades.
 - (D) não garantiria a manutenção das universidades.
 - (E) comprometeria o desenvolvimento de pesquisas.
- 3 O termo empregado no texto que **não** faz referência à cobrança de mensalidades nas universidades é
- (A) *assunto* (linha 9).
 - (B) *forma* (linha 15).
 - (C) *alternativa* (linha 20).
 - (D) *polêmica* (linha 37).
 - (E) *tema* (linha 38).
- 4 Do enunciado “*Esse é um assunto que não pode ser tratado como um tabu*” (linha 11), é correto compreender que a cobrança de mensalidades em universidades públicas
- (A) deve ser discutida.
 - (B) é inadmissível.
 - (C) precisa ser implementada.
 - (D) pode ser ilegal.
 - (E) dá margem a polêmica.
- 5 Segundo regras de pontuação, uma vírgula deixou de ser empregada em
- (A) *De acordo com o artigo 206 da Constituição, as universidades públicas são gratuitas, não podem cobrar mensalidades* (linhas 5 e 6).
 - (B) *O assunto pode ser interpretado como uma boa briga ou um debate saudável, como observa a diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV/EBAPE, professora Cláudia Costin* (linhas 9 a 11).
 - (C) *Um estudo do Banco Mundial, divulgado em 2017 aponta que a cobrança de mensalidade nas universidades públicas brasileiras seria uma forma de diminuir as desigualdades sociais* (linhas 14 e 15).
 - (D) *“A maioria dos estudantes dessas universidades vem de escolas particulares, poderiam pagar a mensalidade”, avalia Marcelo Becerra, especialista líder em Educação do Banco Mundial* (linhas 16 e 17).
 - (E) *Para o reitor da Unicamp, não é a cobrança de mensalidade que resolverá as questões de equidade social* (linhas 33 e 34).
- 6 De acordo com a norma culta, existe outra possibilidade de concordância verbal em
- (A) *O governo federal já deixou bem claro que a prioridade da educação será o ensino básico* (linha 1).
 - (B) *De acordo com o artigo 206 da Constituição, as universidades públicas são gratuitas, não podem cobrar mensalidades* (linhas 5 e 6).
 - (C) *“A maioria dos estudantes dessas universidades vem de escolas particulares, poderiam pagar a mensalidade”, avalia Marcelo Becerra, especialista líder em Educação do Banco Mundial* (linhas 16 e 17).
 - (D) *Em diferentes países, universidades cobram mensalidades de estudantes que podem pagar e oferecem bolsas de estudos ou políticas de financiamento para aqueles que não têm condições* (linhas 23 e 24).
 - (E) *Há excelentes defensores de ideias em cada lado da polêmica* (linha 37).
- 7 Está na ordem inversa o enunciado
- (A) *O assunto pode ser interpretado como uma boa briga ou um debate saudável* (linha 9).
 - (B) *“A maioria dos estudantes dessas universidades vem de escolas particulares, poderiam pagar a mensalidade”* (linhas 16 e 17).
 - (C) *O estudante paga o curso após a formatura* (linhas 20 e 21).
 - (D) *E destaca a importância das universidades para a produção de pesquisa* (linha 34).
 - (E) *Difícil e delicada é a discussão* (linha 37).



- 8 O termo grifado acrescenta ao enunciado a ideia de inclusão em
- (A) *O governo federal já deixou bem claro que a prioridade da educação será o ensino básico* (linha 1).
 - (B) *Também há decisões do Supremo Tribunal Federal que impediram cobrança até de taxas de matrícula em instituições públicas* (linhas 7 e 8).
 - (C) *“A cobrança de mensalidade não é ruim, mas não é suficiente para a manutenção da universidade, mesmo em países como Inglaterra, onde o governo investe nas instituições de ensino e pesquisa”* (linhas 24 a 26).
 - (D) *Knobel também destaca “que em nenhum lugar do mundo a cobrança de mensalidade permite financiar a universidade, mesmo no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), nos Estados Unidos, só 10% da receita vêm das mensalidades”* (linhas 30 a 32).
 - (E) *Mas é um tema que terá de ser enfrentado pelo novo ministro Abraham Weintraub, senão agora, em breve* (linhas 37 a 38).

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 9 A vacância do cargo público dar-se-á de acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. São hipóteses legais para a sua concretização
- (A) I – falecimento; II – demissão; III – readaptação; IV – aposentadoria; V – posse em outro cargo inacumulável; e VI – exoneração.
 - (B) I – readaptação; II – demissão; III – promoção – IV – exoneração; V – aposentadoria; e VI – posse em outro cargo inacumulável.
 - (C) I – promoção; II – demissão; III – exoneração – IV – readaptação; e V – posse em outro cargo inacumulável; e VI – falecimento.
 - (D) I – demissão; II – exoneração; III – promoção – IV – readaptação; V – aposentadoria; e VI – falecimento.
 - (E) I – falecimento; II – demissão; III – promoção – IV – readaptação; V – aposentadoria; VI – posse em outro cargo inacumulável; e VII – exoneração.
- 10 De acordo com o estabelecido na Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, além da licença por motivo de doença em pessoa da família e para tratar de interesses particulares, outras licenças também poderão ser concedidas ao servidor, tais como
- (A) I – para o serviço militar; II – por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; III – para atividade política; e IV – para desempenho de mandato classista.
 - (B) I – por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; II – para atividade política; III – para capacitação; e IV – para desempenho de mandato classista.
 - (C) I – para desempenho de mandato classista; II – por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; III – para o serviço militar; e IV – para capacitação.
 - (D) I – por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; II – para o serviço militar; III – para atividade política; IV – para capacitação; e V – para desempenho de mandato classista.
 - (E) I – por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; II – para o serviço militar; III – para atividade política; IV – para capacitação.



- 11 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, regulamenta dispositivos da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, institui o Cadastro de Pessoas Físicas - CPF como instrumento suficiente e substitutivo para a apresentação de dados do cidadão no exercício de obrigações e direitos e na obtenção de benefícios, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. (Redação dada pelo Decreto nº 9.723, de 2019). Os órgãos e as entidades do Poder Executivo federal observarão as seguintes diretrizes nas relações entre si e com os usuários dos serviços públicos.
- (A) I – presunção de boa-fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações e VII – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos, somente.
- (B) I – presunção de boa-fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações e VII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (C) I – presunção de boa-fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; V – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VI – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; e VII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (D) I – presunção de boa-fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; e VIII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos.
- (E) I – presunção de boa-fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – racionalização de métodos e procedimentos de controle; IV – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; V – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VI – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; e VII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.



- 12 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Assinale a alternativa em que todos os itens estão corretos.
- (A) I – após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação; II – a concessão da licença para capacitação fica condicionada ao planejamento interno da unidade organizacional, à oportunidade do afastamento e à relevância do curso ou da atividade para a instituição; III – a licença para capacitação poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a trinta dias; IV – o órgão ou a entidade poderá custear a inscrição do servidor em ações de capacitação durante a licença a que se refere o caput deste artigo; V – a licença para capacitação poderá ser utilizada integralmente para a elaboração de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, cujo objeto seja compatível com o plano anual de capacitação da instituição; VI – a licença para capacitação poderá ser utilizada integral ou parcialmente para a realização de atividade voluntária em entidade que preste serviços dessa natureza tanto no País quanto no exterior, na forma do regulamento do órgão ou entidade de exercício do servidor.
- (B) I – após cada triênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação; II – a concessão da licença para capacitação fica condicionada ao planejamento interno da unidade organizacional, à oportunidade do afastamento e à relevância do curso ou da atividade para a instituição; III – a licença para capacitação não poderá ser parcelada; IV – o órgão ou a entidade poderá custear a inscrição do servidor em ações de capacitação durante a licença a que se refere o caput deste artigo; V – a licença para capacitação poderá ser utilizada integralmente para a elaboração de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, cujo objeto seja compatível com o plano anual de capacitação da instituição; VI – a licença para capacitação poderá ser utilizada integral ou parcialmente para a realização de atividade voluntária em entidade que preste serviços dessa natureza somente no País, na forma do regulamento do órgão ou entidade de exercício do servidor.
- (C) I – após cada quadriênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação; II – a concessão da licença para capacitação fica condicionada ao planejamento interno da unidade organizacional, à oportunidade do afastamento e à relevância do curso ou da atividade para a instituição; III – a licença para capacitação poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a trinta dias; IV – o órgão ou a entidade poderá custear a inscrição do servidor em ações de capacitação durante a licença a que se refere o caput deste artigo; V – a licença para capacitação poderá ser utilizada integralmente para a elaboração de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, cujo objeto não necessariamente seja compatível com o plano anual de capacitação da instituição; VI – a licença para capacitação poderá ser utilizada integral ou parcialmente para a realização de atividade voluntária em entidade que preste serviços dessa natureza tanto no país quanto no exterior, na forma do regulamento do órgão ou entidade de exercício do servidor.
- (D) I – após cada anuênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação; II – a concessão da licença para capacitação fica condicionada ao planejamento interno da unidade organizacional, à oportunidade do afastamento e à relevância do curso ou da atividade para a instituição; III – a licença para capacitação poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a trinta dias; IV – o órgão ou a entidade não poderá custear a inscrição do servidor em ações de capacitação durante a licença a que se refere o caput deste artigo; V – a licença para capacitação poderá ser utilizada integralmente para a elaboração de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, cujo objeto seja compatível com o plano anual de capacitação da instituição; VI – a licença para capacitação somente poderá ser utilizada integralmente para a realização de atividade voluntária em entidade que preste serviços dessa natureza tanto no País quanto no exterior, na forma do regulamento do órgão ou entidade de exercício do servidor.



- (E) I – após cada biênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação; II – a concessão da licença para capacitação fica condicionada ao planejamento interno da unidade organizacional, à oportunidade do afastamento e à relevância do curso ou da atividade para a instituição; III – a licença para capacitação somente poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a trinta dias; IV – o órgão ou a entidade não poderá custear a inscrição do servidor em ações de capacitação durante a licença a que se refere o caput deste artigo; V – a licença para capacitação somente poderá ser utilizada integralmente para a elaboração de dissertação de mestrado, cujo objeto não necessariamente seja compatível com o plano anual de capacitação da instituição; VI – a licença para capacitação poderá ser utilizada integral ou parcialmente para a realização de atividade voluntária em entidade que preste serviços dessa natureza tanto no País quanto no exterior, na forma do regulamento do órgão ou entidade de exercício do servidor.
- 13 Cassação de aposentadoria ou disponibilidade, suspensão e demissão são penalidades disciplinares previstas na Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. De acordo com essa Lei, outras penalidades disciplinares existem, tais como
- (A) I – advertência.
- (B) I – destituição de função comissionada; e II – destituição de cargo em comissão.
- (C) I – advertência; II – destituição de cargo em comissão; e III – destituição de função comissionada.
- (D) I – destituição de cargo em comissão.
- (E) I – destituição de função comissionada.



- 14 O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Dentre outras situações, são deveres fundamentais do Servidor Público
- (A) I – desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; II – exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral ao usuário; III – ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; IV – jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; V – tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; VI – ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- (B) I – desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; II – exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral ao usuário; III – ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; IV – jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; V – tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; VI – de modo opcional, manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.
- (C) I – desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; II – exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral ao usuário; III – ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; IV – não necessariamente divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a exigência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento; V – tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; VI – ter consciência de que seu trabalho não necessariamente seja regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- (D) I – desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; II – exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral ao usuário; III – ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; IV – não necessariamente zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva; V – tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; VI – ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- (E) I – desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; II – exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral ao usuário; III – ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; IV – sempre que possível poderá retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; V – não obrigatoriamente comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público; VI – ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.



RACIOCÍNIO LÓGICO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 15 João vai sair de casa e é interpelado por sua mãe:
- João, você vai aonde?
- Não tenho certeza, mãe. Vou encontrar amigos para ir ao futebol ou ao cinema no shopping.
- João, se você for ao cinema, compre chocolate para mim.
- Sim, mãe.
- Quatro horas mais tarde, João, que sempre atende às solicitações de sua mãe, retorna e vem com chocolates. É correto concluir que
- (A) João foi ao cinema.
(B) João não foi ao cinema.
(C) João foi ao cinema e João comprou o chocolate.
(D) João comprou o chocolate no shopping.
(E) João foi ao cinema ou João comprou o chocolate.
- 16 Um motorista dirige um ônibus entre a cidade A e a cidade B, distantes 300 km. Invariavelmente sai na segunda-feira de A às 7 horas e chega na cidade B às 12 horas. Na terça-feira, sai da cidade B às 7 horas e chega na cidade A às 12 horas. É correto afirmar que
- (A) o motorista trafegou pelo menos quatro horas com velocidade superior a 80 km/h.
(B) o motorista trafegou sempre abaixo de 60 km/h.
(C) existiu um mesmo horário entre as 7 e as 12 horas na segunda e na terça-feira em que o veículo esteve na mesma posição na ida de A para B e na vinda de B para A.
(D) é improvável que tenha havido um mesmo horário entre as 7 e as 12 horas na segunda e na terça-feira em que o veículo esteve na mesma posição na ida de A para B e na vinda de B para A.
(E) o motorista parou durante o trajeto tanto na segunda-feira como na terça-feira.
- 17 Cinco crianças identificadas pelas letras A, B, C, D e E participam de um jogo, que consiste em passar uma bola de uma para outra de acordo com as regras: A sempre passa a bola para B; B sempre passa para D; C sempre passa para A; D sempre passa para E e E sempre passa para C. Se o jogo inicia por B, é correto afirmar que, após 123 passagens, a bola encontra-se com o jogador
- (A) A.
(B) B.
(C) C.
(D) D.
(E) E.
- 18 Um tanque de 100 metros cúbicos de volume encontra-se enterrado e completamente cheio de água. O tanque está rachado e a água do terreno infiltra a uma razão constante no tanque. Uma bomba trabalha 12 horas durante o dia e retira 30 metros cúbicos de água. Fica parada 12 horas durante a noite, período em que 10 metros cúbicos de água retornam ao tanque pela infiltração. Neste ritmo, o tanque será esvaziado pela primeira vez no
- (A) oitavo dia.
(B) nono dia.
(C) décimo dia.
(D) décimo-primeiro dia.
(E) décimo-segundo dia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19 No que se refere a termos utilizados em projeto gráfico, numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | | |
|--------------------------|-----|--|
| 1. <i>Kerning</i> | () | Efeito que pode ser aplicado em fontes ou objetos, dando a impressão de que são tridimensionais. |
| 2. <i>Blur</i> | () | Conversão de imagens em bitmaps. |
| 3. <i>Bevel e Emboss</i> | () | Ajuste de distância entre duas letras. |
| 4. Rasterização | () | Efeito de desfoque ou “borrado”, que pode ser de vários tipos. |

A sequência correta é

- (A) 3 – 4 – 1 – 2.
- (B) 4 – 1 – 2 – 3.
- (C) 2 – 3 – 1 – 4.
- (D) 1 – 2 – 4 – 3.
- (E) 4 – 3 – 1 – 2.

As partes numeradas na figura abaixo, identificadas por termos que lhes são próprios, são constitutivas da anatomia da letra. Com base nesta figura, responda às questões 20 e 21.



20 Os números 1, 2 e 3 referem-se, respectivamente, aos termos

- (A) trave, arremate, haste.
- (B) barra, pedestal, perna.
- (C) haste, serifa, barra.
- (D) barra, serifa, perna.
- (E) barriga, base, coluna.

21 Considerando os detalhes anatômicos identificados, é correto afirmar que o

- (A) número 4 é chamado apêndice; o número 7, espinha; e o número 9, cauda.
- (B) número 10 é nomeado apêndice; o número 11, ligadura; e o número 12, incisão.
- (C) número 4 refere-se à chamada orelha da letra; o número 5, ao oco, olho ou miolo; e o número 6, gancho.
- (D) número 10 é chamado terminal; o 11, ligadura; e o 12, abertura.
- (E) número 6 é denominado cauda; o número 7, ligadura; e o número 8, haste.



- 22 Em relação aos *softwares* de computação gráfica CorelDraw, Illustrator, InDesign e Photoshop, considere as afirmativas seguintes.
- I No Photoshop, textos com fontes pequenas ficam levemente pixelados para impressão gráfica *offset* ou flexográfica. Em trabalhos com muitos textos, como revistas e catálogos, o InDesign apresenta melhor desempenho quanto à definição, à leveza de arquivo e à flexibilidade de diagramação.
 - II O Illustrator e o CorelDraw são importantes programas vetoriais, com flexibilidade e desempenho que permitem criar desde formas simples até ilustrações complexas. Embora o InDesign também utilize vetores, ele o faz de forma bem mais simplificada, mantendo as ferramentas básicas à mão.
 - III Fusões complexas, com uso de máscaras e efeitos de camadas como *Overlay* e *Multiply*, apresentam melhores resultados no InDesign e no CorelDraw.
 - IV O InDesign possui excelentes recursos para elaboração de tabelas, além de converter com fidelidade arquivos do Excel.

Estão corretas.

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

- 23 Leia as afirmativas a seguir, identificando-as como falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () Os conceitos de legibilidade (*legibility*) e de leiturabilidade (*readability*) são sinônimos, podendo ser usados indistintamente para se referir à mesma coisa que, no caso, é a facilidade de leitura.
- () A leiturabilidade se refere ao que torna alguns textos mais fáceis de ler do que outros, ou seja, é o total dos elementos presentes em determinado material impresso que influencia no entendimento, na velocidade de leitura e no interesse do leitor (utilização de vocabulário simples e claro, períodos e parágrafos curtos, etc.).
- () A legibilidade diz respeito à eficiência e à velocidade com que um grupo de caracteres em um texto pode ser reconhecido. Aí exercem um papel importante a seleção tipográfica e a elaboração do *layout*.
- () O uso de espaço em branco em nada acrescenta à legibilidade, podendo, inclusive, comprometê-la.

A sequência correta é

- (A) F – F – V – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – F – V.
- (E) F – V – V – F.

- 24 Em relação ao processo de impressão chamado flexografia, é correto afirmar que:

- (A) A retícula de frequência modulada (FM *screen*) ou retícula estocástica comporta-se de modo extremamente eficiente no processo flexográfico, evitando entupimento nas áreas de meios-tons.
- (B) Ao poder variar a repetição do módulo da imagem, com alteração do diâmetro do cilindro porta-clichês e da fôrma de impressão, oferece uma boa competitividade em artigos como embalagens, produtos com papel cartão e papelão ondulado, nos quais é grande a necessidade de repetições variáveis.
- (C) É imprescindível a utilização de tintas líquidas com secagem lenta, à base de água, solvente ou curadas por luz UV, para que seja possível a produção de impressos em altas velocidades, com excelente capacidade de repetição.
- (D) Sua grande desvantagem é a limitação para imprimir sobre os mais variados tipos de suportes, de durezas e superfícies diferentes, uma vez que não permite adequar a dureza da fôrma relevográfica ao suporte a ser impresso.
- (E) Apresenta uma considerável virtude: a formação de *squash*, halo criado nos contornos dos grafismos, proveniente da pressão de impressão, que impele a tinta para as bordas dos grafismos em relevo da fôrma de impressão, criando um efeito estético muito atraente.



- 25 Ao se desenvolver um projeto gráfico, é importante atentar para a qualidade de impressão, de modo que o *layout* transmita sua mensagem de maneira eficiente. É imprescindível, portanto, definir, além do sistema de impressão mais adequado, o tipo de papel a ser empregado. Selecione a alternativa correta que contempla essa adequação entre papel e tipo de impresso.
- (A) O papel cartão duplex tem este nome por ser composto de duas camadas: uma lisa e acetinada e outra sem branqueamento. É ideal para a impressão de miolo de livros, por sua leveza e flexibilidade.
 - (B) Com uma proposta diferenciada, o papel pólen alinha-se com a ideia de sustentabilidade, ao não utilizar ácidos em sua fabricação, o que lhe confere uma tonalidade *off-white* ou levemente amarelada. É empregado com muito sucesso em embalagens e itens que requeiram maior resistência ao manuseio.
 - (C) Muito lembrado para o uso geral, o *couché* (“camada”, em francês) deve seu nome a uma película de acabamento que deixa sua superfície mais lisa. Em razão destas características, é muito utilizado em cartões de visita, *flyers* e *folders*, embora sua grande vocação seja o uso para textos extensos e embalagens de médio porte.
 - (D) O papel *kraft* é um dos tipos de papéis não branqueados, caracterizado por sua tonalidade amarronzada que lembra o papelão. É versátil para a produção de embalagens, sacolas e envelopes, mas pode valorizar outros tipos de produto, se for utilizado da forma correta.
 - (E) Entre os tipos de papéis com textura, o *vergé* se destaca. Marcado por pequenas linhas paralelas, sua gramatura vai de 80 a 180 g/m². É excelente para a impressão de imagens, sobretudo as coloridas, reproduzindo-as fielmente, com contornos bem nítidos.
- 26 Selecione a alternativa que se refere a tipos de acabamento para impressos.
- (A) Monocromia – policromia – refile.
 - (B) Serigrafia – sublimação – colagem.
 - (C) Vinco – dobra – verniz localizado.
 - (D) Estamparia – grampeamento – orelha.
 - (E) *Hot stamping* – carimbo – encadernação.
- 27 Em relação aos tipos de impressão, é correto afirmar que:
- (A) No processo *offset*, a imagem é impressa diretamente no material, como o papel. Isso ocorre para evitar que a superfície da chapa deixe a imagem borrada.
 - (B) Na serigrafia (ou *silk screen*), a tela imprime primeiramente na blanqueta e depois essa impressão é passada para o papel ou tecido.
 - (C) A flexografia é um sistema de impressão rotativa e com tinta de secagem lenta, de maneira a imprimir apenas a área que se encontra em relevo e que contém a imagem.
 - (D) No *hot stamping*, o clichê recebe tinta diretamente, sendo em seguida aquecido e pressionado sobre a superfície a ser impressa, num processo encavográfico.
 - (E) Por possuir a imagem na matriz em baixo relevo no cilindro, a impressão rotogravura é conhecida, também, como processo em baixo relevo.
- 28 Em relação a cor e luz, analise as afirmativas seguintes.
- I Cor e luz são indissociáveis, pois, sem uma fonte luminosa incidindo sobre ela, a cor não poderia ser percebida.
 - II A cor é um fenômeno ótico, uma sensação processada pelo cérebro.
 - III A sobreposição das luzes azul-violeta, verde e vermelho-alaranjada sobre uma tela branca dará como resultante a luz branca.
 - IV À superposição das cores luminosas azul-violeta, verde e vermelho-alaranjada chama-se síntese subtrativa.
- Estão corretas
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, II e IV, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.



- 29 Em relação aos estudos da cor, é correto afirmar:
- (A) Magenta é o nome que indica a cor púrpura, resultante da superposição do azul-violeta com o vermelho, sendo isento de amarelo e de azul.
 - (B) As cores aditivas são as cores da luz, razão pela qual são usadas preferencialmente na televisão, por exemplo, embora possam ser igualmente utilizadas com sucesso nos meios impressos (revistas e livros).
 - (C) A escala cromática é também conhecida como escala de meios-tons, por exibir nuances entre os matizes.
 - (D) Cores complementares (também chamadas suplementares ou de contraste) são aquelas que se encontram lado a lado no círculo cromático.
 - (E) As chamadas cores frias são aquelas que apresentam, em sua composição, quantidades expressivas de vermelho e amarelo.
- 30 Embora o InDesign permita a personalização de atalhos, há alguns que são padrão da Adobe. No ambiente Windows, o atalho que, quando acionado, cria entrelinha automática ao se utilizar o InDesign é
- (A) Crtl+F
 - (B) Shift+Crtl+Alt+H
 - (C) Crtl+Q
 - (D) Crtl+Y
 - (E) Shift+Crtl+Alt+A
- 31 No programa InDesign, entre os atalhos padrão há os que são usados para navegar por um texto e selecioná-lo. O atalho que, pressionado, seleciona o primeiro quadro é
- (A) Shift+Alt+Ctrl+Page Up
 - (B) Shift+Alt+Ctrl+Page Down
 - (C)) Shift+Alt+Ctrl+Seta para cima
 - (D)) Shift+Alt+Ctrl+Seta para baixo
 - (E) Shift+Alt+Ctrl+Seta para a esquerda
- 32 Classifique cada uma das afirmativas abaixo como Falsa (F) ou Verdadeira (V).
- () A identidade corporativa se refere à aparência (visualidade) de um negócio diante de seus clientes, podendo ser utilizada como termo equivalente ao de identidade visual, por estar diretamente ligada às questões culturais e organizacionais vitais para a empresa.
 - () A identidade corporativa é tudo aquilo que define a empresa e que é transmitido para o mercado consumidor. Representa, em sentido amplo, o que ela é, os seus valores, a sua missão e visão de mundo, a postura que adota em diferentes situações em relação aos funcionários, clientes, fornecedores, mídia, etc.
 - () A identidade visual de uma empresa faz parte da sua identidade corporativa. É o conjunto de elementos formais que representam visual e sistematizadamente um nome, ideia, produto, empresa, instituição ou serviço. Está sempre muito associada às cores, ao logotipo e também à tipografia utilizada em todos os seus documentos, apresentações, papelaria, catálogos, site, uniformes, etc.
- A sequência correta é
- (A) V – V – V.
 - (B) F – V – V.
 - (C) F – F – F.
 - (D) F – V – F.
 - (E) V – F – V.

- 33 O Efeito Gestalt é a capacidade que o nosso cérebro tem de criar formas completas, reconhecendo figuras em sua totalidade, em lugar de uma simples reunião de pontos, linhas, curvas, etc. Esta propriedade cerebral ordenadora é bastante utilizada em *design*, na elaboração de logos e identidades visuais. Entre os seus princípios, estão: Proximidade (elementos diferentes, dispostos perto uns dos outros, tendem a ser percebidos como fazendo parte do mesmo grupo), Similaridade (objetos que compartilham características visuais são percebidos como pertencentes a um mesmo conjunto), Fechamento (o cérebro “completa” o todo, mesmo que nem todos os elementos estejam presentes), Continuidade (elementos alinhados uns aos outros são vistos como algo contínuo, provocando um deslizamento do olhar), Simetria (de modo geral, nosso cérebro enxerga beleza e harmonia naquilo que é simétrico), Multiestabilidade ou Figura (o cérebro busca significado nas formas, usando inclusive o espaço negativo; é também a habilidade de os olhos verem duas coisas diferentes, mas não ao mesmo tempo, embora estejam simultaneamente presentes).

Observe as figuras abaixo e relacione-as aos princípios descritos.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

Fonte: logogeek.uk e Google Images

Quanto às figuras acima e aos princípios descritos, é correto afirmar que a(as)

- (A) Figura 1 relaciona-se com o princípio de Multiestabilidade ou da Figura.
- (B) Figuras 2 e 3 referem-se, respectivamente, aos princípios de Fechamento e de Similaridade.
- (C) Figura 3 refere-se ao princípio de Continuidade.
- (D) Figura 2 relaciona-se com o princípio de Similaridade.
- (E) Figuras 1 e 3 relacionam-se com os princípios de Proximidade e de Fechamento, respectivamente.

- 34 Acerca da marca de uma empresa, considere as afirmativas seguintes.

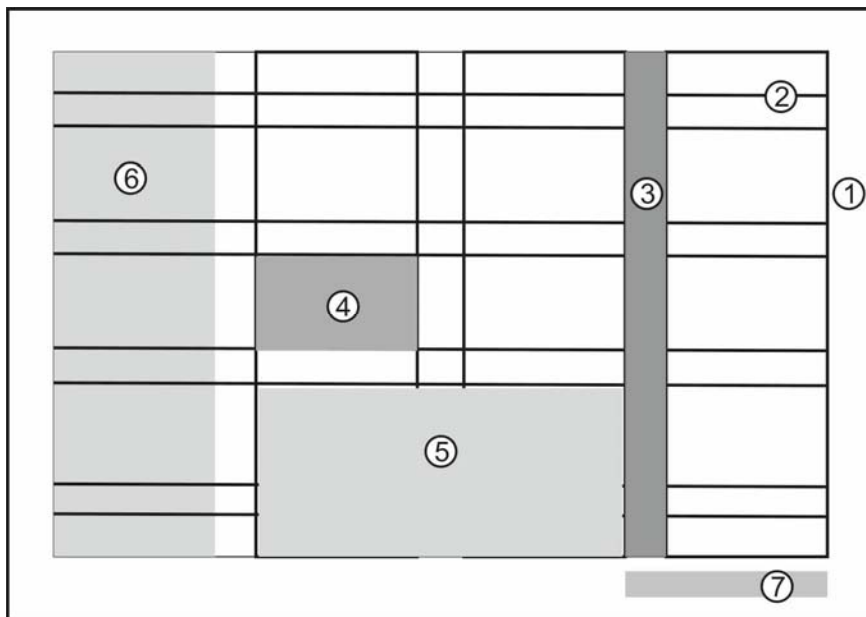
- I Marca é um nome, um som, uma imagem, uma palavra ou até mesmo uma letra que faz com que as pessoas identifiquem um produto ou serviço.
- II Marca, símbolo e logotipo são modos diferentes de se referir a uma só e mesma coisa, atendo-se à representação visual de um produto ou serviço.
- III Uma marca bem gerida traz consigo valores, emoções e apresenta comportamentos que influenciarão fortemente na conquista da fidelidade do consumidor.
- IV A imagem da marca é emocional, desvinculada de sua interface visual, resultante da subjetividade do consumidor.

Está(ão) correta(s)

- (A) I e IV, apenas.
- (B) IV, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

- 35 No que diz respeito ao fotolito, é correto afirmar:
- (A) O fotolito é um filme transparente, que pode ser à base de acetato, papel vegetal ou laser filme, e que serve como matriz para impressão de materiais gráficos.
 - (B) É o processo envolvido na pós-impressão de um produto em uma gráfica ou *silk screen*, consistindo em converter o arquivo gráfico digital em matriz para gravação de chapa, como reforço da impressão realizada.
 - (C) Sua origem está no processo de foto e gravação, transferindo informações da arte final editada eletronicamente para uma baqueta que, por sua vez, sensibilizará o filme transparente, por meio da emissão de feixes de *laser* sobre uma camada fotossensível.
 - (D) Apesar de oferecer resultados pouco precisos no que diz respeito à qualidade de impressão de imagens e textos, com cores nem sempre fielmente reproduzidas, a utilização do fotolito continua a ser um processo bastante popular, por seu baixo custo de produção.
 - (E) Na utilização de fotolito para o *silk screen*, quando a imagem original possui mais de uma cor, faz-se necessária a separação das cores, ou seja, para cada cor um filme e uma tela correspondente. Quanto maior o número de cores do original, menor será o custo de produção.
- 36 *Grid* é uma estrutura constituída por um conjunto de linhas auxiliares ou de retângulos, que facilitam a construção de peças de comunicação visual, gráfica ou *web*, ao contribuir na ordenação, na distribuição, no alinhamento e na dimensão dos elementos gráficos (imagens, textos, formas), criando uma consistência visual para o layout.

Observe a figura abaixo com um exemplo simples de *grid* e identifique suas partes, associando números e terminologias.



- () coluna
- () marcador
- () módulo
- () calha (*gutter*)
- () zona especial
- () margem
- () guias horizontais

A sequência correta é

- (A) 4 – 6 – 3 – 5 – 2 – 1 – 7.
- (B) 6 – 7 – 4 – 3 – 5 – 1 – 2.
- (C) 3 – 4 – 5 – 7 – 2 – 1 – 6.
- (D) 1 – 6 – 2 – 7 – 4 – 5 – 3.
- (E) 7 – 2 – 4 – 3 – 5 – 1 – 6.



37 Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, relacionando etapas de um projeto gráfico e suas definições.

- | | | |
|---------------------------|-----|--|
| 1. <i>Briefing</i> | () | É o processo de calcular a posição de elementos visuais, distribuindo-os no espaço que os receberá, obedecendo a princípios de finalidade comunicativa, hierarquia e facilidade de leitura, harmonia, equilíbrio, etc. |
| 2. <i>Layout</i> | () | Esboço ligeiro de uma ideia que será transformada em uma peça gráfica. |
| 3. Arte final | () | Conjunto de informações ou coleta de dados comunicados em uma reunião, para o desenvolvimento de um trabalho ou documento. |
| 4. <i>Rough</i> (ou Rafe) | () | Arquivo finalizado tecnicamente, pronto para impressão, de uma ideia concebida pelo Cliente ou por um Diretor de Arte e “passada a limpo”, envolvendo texto e/ou imagens. |

A sequência correta é

- (A) 4 – 2 – 3 – 1.
- (B) 2 – 1 – 3 – 4.
- (C) 1 – 2 – 4 – 3.
- (D) 3 – 4 – 2 – 1.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3.

38 Donis A. Dondis, em seu *Sintaxe da Linguagem Visual*, trata das cores como importantes elementos comunicacionais, impregnadas que estão de informações e de associações simbólicas. Mas há aspectos, nas cores, que podem ser mensurados, aos quais a autora chama de dimensões. No que diz respeito à dimensão SATURAÇÃO, é correto afirmar:

- (A) A baixa saturação de matizes primários leva a uma excitação do sistema nervoso central, razão pela qual deve ser evitada em ambientes que requeiram relaxamento.
- (B) Os matizes secundários, quando muito saturados, apresentam qualidades tanto táteis quanto óticas, como no caso das estamparias e traços de um esboço.
- (C) A saturação é a pureza relativa de uma cor. A cor saturada é simples, explícita e inequívoca; compondo-se dos matizes primários e secundários.
- (D) Quanto mais intensa ou saturada for a coloração de um objeto visual, menos carregado estará de expressão e emoção.
- (E) As cores menos saturadas levam a uma neutralidade cromática e até mesmo à ausência de cor, conduzindo à apatia e à inércia.

39 No que diz respeito a procedimentos de preparo de arquivos para a gráfica, é correto afirmar:

- (A) O ideal é mandar o arquivo aberto para a gráfica, de maneira a minimizar possíveis erros na impressão, evitando surpresas desagradáveis.
- (B) É importante manter os arquivos com as fontes originais usadas, sem conversão, pois as gráficas têm uma vasta reserva de fontes e poderão reconhecê-las e instalá-las, para a perfeita impressão de seu material.
- (C) Os melhores formatos de imagens para impressão são JPG e GIF, pois não perdem detalhes nem qualidade durante os sucessivos salvamentos.
- (D) Ao finalizar a arte, antes de fechar o arquivo e enviá-lo para impressão, é importante verificar se ela apresenta elementos em formato CMYK, convertendo-os para RGB.
- (E) “Sangrar” significa fazer a arte ultrapassar cerca de 3mm a borda da página, para cada lado. Igualmente, é importante acrescentar uma margem de segurança interna de 3mm, para impedir que informações importantes sejam posteriormente cortadas do impresso.

40 O CorelDraw é um dos programas de desenho vetorial mais conhecidos no meio gráfico. Em relação ao uso de atalhos no CorelDraw, assinale a alternativa que relaciona corretamente atalho e sua descrição.

- (A) CTRL + F3 (Gerenciador de símbolos).
- (B) CTRL + Shift + M (Texto com espaçamento simples).
- (C) Alt + Shift + A (Guias dinâmicas).
- (D) CTRL + Shift + Q (Escala e espelho).
- (E) Shift + S (Preenchimento de malha).



41 Para elaborar um projeto gráfico, é importante ter em mente alguns princípios gerais, que garantam a eficácia comunicativa do trabalho, bem como sua aparência equilibrada e harmoniosa. Quanto ao assunto, analise as afirmativas seguintes.

- I É desejável selecionar um número bem variado de famílias de fontes, para que o trabalho ganhe em vigor e dinamismo.
- II A escolha das cores jamais deve se dar ao acaso nem obedecer a um gosto pessoal, mas refletir o cliente – produto ou serviço – e seus objetivos.
- III É aconselhável ocupar o máximo de espaço possível, evitando áreas em branco. Isto valoriza o investimento feito pelo cliente, além de otimizar o número de informações a serem comunicadas.
- IV Tanto quanto possível, deve-se tratar o tipo (fonte) como imagem, dando-lhe a importância que se daria a esta. Isto confere mais expressividade ao projeto.
- V Menos frequentemente é mais. Ao se evitar excessos, amplia-se a clareza do que se deseja comunicar, num ambiente “limpo”.

Estão corretas

- (A) I e III, apenas.
 - (B) II, IV e V, apenas.
 - (C) I, III e V, apenas.
 - (D) I, II e III, apenas.
 - (E) III, IV e V, apenas.
- 42 Os atalhos sempre são de grande utilidade para se ganhar tempo durante o uso de um *software*. No que diz respeito ao Photoshop, selecione a resposta que relaciona corretamente atalho e sua descrição.
- (A) Ctrl + H (Ativar/desativar máscara do filtro).
 - (B) Ctrl + Shift + Alt + E (Abrir a caixa de diálogo Opções de Exibição de Máscara de Camada).
 - (C) Ctrl + Alt + F (Reaplicar o último filtro usado).
 - (D) Shift + Tab (Mostrar/ocultar painel de informações).
 - (E) Shift + Ctrl + Tab (Avançar uma etapa).



REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

O texto **Universidade pública pode cobrar mensalidade dos mais ricos?** expõe argumentos de pessoas que se colocam favoráveis e de outras que se mostram contrárias à cobrança de mensalidades nas universidades públicas. Em um texto em prosa, **expresse a sua opinião sobre o assunto, apresentando argumentos diferentes daqueles já pontuados no texto.**

Tema:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RESERVA